

IX FÓRUM DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Organização: Grupo de Bibliotecários da Área Escolar de Santa Catarina (GBAESC) e Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB)
Instituições parceiras: Conselho Regional de Biblioteconomia 14. região e Prefeitura de Florianópolis
Empresas patrocinadoras: Triagem Consultoria e Editora Malê

O evento ocorrido dia 18 de abril de 2018 no auditório da Prefeitura Municipal de Florianópolis atingiu os objetivos propostos ao propiciar um espaço para socialização de boas práticas, debates e reflexões sobre políticas públicas, inclusão, acessibilidade, gênero e sexualidade, formação pedagógica e questões étnico-raciais nas bibliotecas escolares. Os grupos de debates, que ocorreram no período vespertino, produziram diretrizes para serem compartilhadas para profissionais que atuam nas bibliotecas escolares públicas e privadas em Santa Catarina.

1) DIRETRIZES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES:

- As bibliotecas devem manter o estado laico.
- Proporcionar total acesso a informação.
- Não direcionar leituras para meninos ou meninas.
- Abrir e manter diálogo com os familiares.
- Abordar as questões de gênero e sexualidade em ações culturais por meio de datas comemorativas como exemplo no dia dos namorados.

2) DIRETRIZES SOBRE ACESSIBILIDADE PARA SEREM DESENVOLVIDAS NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES:

- Criar mecanismos para ampliar o conhecimento do bibliotecário sobre a temática de acessibilidade.
- Elaborar políticas para o desenvolvimento de serviços e produtos informacionais acessíveis.
- Conhecer a comunidade escolar com o objetivo de identificar as necessidades sobre acessibilidade.
- Fomentar a discussão sobre acessibilidade com todos os demais atores da comunidade escolar.

3) DIRETRIZES SOBRE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA BIBLIOTECÁRIOS

- Atuar com o incentivo à leitura junto com os professores e com a comunidade escolar. Não focar somente nos estudantes, pois é responsabilidade social do bibliotecário, atender a comunidade da escola (professores, funcionários, pais, etc.)
- O bibliotecário escolar precisa participar da formação pedagógica com os professores e demais educadores.

- O bibliotecário escolar precisar participar das reuniões dos professores e do planejamento escolar e divulgar o papel da biblioteca e sua importância.
- Transformar a biblioteca em um espaço humanizado e acolhedor, incentivando a participação dos estudantes e da comunidade nos afazeres da biblioteca, pois isso gera uma maior consciência, valorização e pertencimento.

4) DIRETRIZES SOBRE RELAÇÕES RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

- Elaborar atividades que estimulem a formação contínua das/os bibliotecárias/os, com o intuito de possibilitar à esses profissionais meios para desenvolver produtos e serviços nos seus espaços de atuação que visibilizem a cultura e história dos afro-brasileiros e africanos.
- Promover atividades para as bibliotecas escolares baseadas na Matriz Curricular para a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica da Prefeitura de Florianópolis.
- Desenvolver atividades para as bibliotecas escolares, com base na Lei 10.639/03 em conjunto com o corpo pedagógico das escolas onde estiverem inseridas.

Mediadores: Andreia Sousa da Silva (UFSC), Salete Souza (UNISUL), Odimar Lorenset (USJ) e Glaucia Assis (UDESC)

Relatores: Dego Mendes, José Neto, Vanessa Araújo, Sabrina Martins